

# MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E DEMOCRACIA EM ROTA DE COLISÃO

👤 Mario Joplin - Colaborador Voluntário 🕒 18 de novembro de 2013



Há algum tempo que os **megaeventos esportivos** vêm exigindo dos países e/ou cidades que se propõem a sediá-los esforços quase que hercúleos para sua perfeita realização. Sem embargo, pode-se falar sobre a existência de um regime internacional dos megaeventos esportivos, haja vista que estes impõem inúmeros condicionantes às sedes e, não obstante, também contribuem para relativização da soberania dos países-sedes, os quais devem, obrigatoriamente, se adequar, respeitar e cumprir as determinações impostas pelas organizações esportivas internacionais – **FIFA** e **COI** – caso queiram sediar tais eventos.

Outrossim, tem-se constatado que, quanto maior o nível de desenvolvimento econômico, político e social de um país, menor será a ingerência externa das organizações esportivas internacionais nas leis deste. Isso é observado ao se analisar e comparar a atuação da **FIFA**, por conta da realização da “**Copa do Mundo FIFA**”, nas edições de **2006** e **2010**, executadas na **Alemanha** e na “**África do Sul**”, respectivamente, e, principalmente, a “**Copa do Mundo de 2014**”, a ser realizada no **Brasil**.

Tendo em vista esta conjuntura, **após a realização de um plebiscito, cujo resultado foi conhecido no último dia 10, os cidadãos de Munique (Alemanha) rejeitaram a ideia de uma candidatura da cidade para sediar os “Jogos Olímpicos de Inverno de 2022”.** Segundo os cidadãos, enquanto a sede disponibiliza recursos e promove altos gastos, o **COI** obtém apenas lucros. Desta forma, a maioria dos habitantes de Munique e das localidades de Traunstein, Berchtesgaden e Garmisch-Partenkirchen, que receberiam algumas competições, foi contrária à candidatura às Olimpíadas, sendo de caráter unânime a recusa à mesma, resultado este que desagradou o secretário-geral da “**Federação Alemã de Esportes Olímpicos**”, **Michael Vesper**.

Assim, de acordo com reportagem publicada no periódico “**Deutsche Welle**” (**DW**), a recusa de **Munique** se relacionou, primordialmente, aos custos imprevisíveis e à grande desconfiança para com o **COI**, que poderia vir a forçar a cidade a aceitar contratos que resultariam nas mesmas experiências anteriormente vividas por outras cidades-sede, com lucros extraordinários para o **COI** durante o megaevento enquanto a cidade e as comunidades vizinhas arcariam com todos os custos de organização. Em adição, o temor de alterações drásticas na paisagem local, com danos irreparáveis ao meio ambiente, já havia feito a “**Associação Alemã de Hipismo**” se pronunciar contra a candidatura de **Munique**. Por último, os moradores de **Traunstein, Berchtesgaden e Garmisch-Partenkirchen** temiam que o fluxo acentuado de turistas geraria caos na região, que já não atende os habituais visitantes.

O caso de **Munique** não foi um caso isolado. Recentemente, cidades da **Suíça, França e Áustria**, ao serem consultadas por intermédio de plebiscitos semelhantes, também se mostraram contra a apresentação de uma candidatura para megaeventos esportivos desta magnitude. Tem-se observado que nos países desenvolvidos e democráticos é cada vez maior a desconfiança para com o **COI** e a **FIFA**, o que leva a crer, na visão de alguns analistas internacionais, que os **megaeventos esportivos** tendem a ser, cada vez mais, direcionados para países de pouca tradição democrática, onde a população não pode se pronunciar sobre a aceitação do megaevento, a exemplo das “**Olimpíadas de Inverno de 2014**”, a ser realizada em **Sochi**, na **Rússia**; da “**Copa do Mundo de 2018**”, também na **Rússia**, e da “**Copa do Mundo de 2022**”, a ser realizada no **Qatar**.

Na opinião do ex-presidente da “**Associação Atlética Alemã**”, o COI deveria mostrar clara predisposição para reformar o processo de candidatura aos Jogos, tornando-o mais simples, menos oneroso e reduzindo as exigências feitas às cidades-sede, já que, de acordo com o sociólogo alemão, **Helmut Dingel**, seria um grande pesar para o desenvolvimento dos esportes e do espírito olímpico se o COI decidisse optar por realizar as **Olimpíadas** em países de pouca ou nenhuma tradição democrática.

---

### Imagem “*Munique descarta Olimpíadas*” (Fonte):

<http://www.dw.de/população-de-munique-envia-recado-ao-coi-ao-rejeitar-jogos-ol%C3%ADmpicos/a-17221879>

---

### Fonte consultada:

<http://www.dw.de/população-de-munique-envia-recado-ao-coi-ao-rejeitar-jogos-ol%C3%ADmpicos/a-17221879>

Compartilhe isso:



---

### Relacionado

Possíveis mudanças no “Regime Internacional dos Megaeventos Esportivos”  
Em "ESPORTE"

Os Jogos Olímpicos de Sochi 2014 como parte do projeto de soerguimento da Rússia  
Em "ESPORTE"

REPORTAGEM - O Esporte como objeto de investigação das Ciências Sociais  
Em "ESPORTE"

## Comments

Login

There are no comments posted yet. Be the first one!

### Post a new comment

Enter text right here!

Comment as a Guest, or login:

Name

*Displayed next to your comments.*

Email

*Not displayed publicly.*

Website (optional)

*If you have a website, link to it here.*

Subscribe to

**Submit Comment**

